
Curso de Pedagogia

O TDAH E A ALFABETIZAÇÃO: CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ADHD AND LITERACY: CONTRIBUTION OF PLAY IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS

Ana Caroline Barbosa Duarte¹, Nicolly Pereira da Silva¹, Cristiana Amorim de Souza²

Estudantes do Curso de Pedagogia¹

Professora Orientadora do Curso de Pedagogia²

Resumo

Esse estudo procura elucidar o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na alfabetização e a utilização de recursos lúdicos no processo de ensino-aprendizagem. A motivação surge a fim de esclarecer os desafios de aprendizagem em alunos com TDAH, e mostra os desafios enfrentados no ensino em alunos com esse transtorno. Essa pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica, visando aprofundar o entendimento do TDAH e ressaltar a importância dessa estratégia como ferramenta essencial. No entanto, observa-se que a utilização do lúdico avança as barreiras e transforma o processo de alfabetização mais relevantes, desse modo acaba sendo melhor aproveitado o ensino. Numa situação em que cada criança é única, compreender as implicações práticas destes resultados é importante para promover um ambiente educativo que satisfaça as necessidades individuais e otimize o sucesso acadêmico e social, compreender as implicações práticas destes resultados é crucial para promover um ambiente educacional que atenda às necessidades individuais. Quando trabalhando juntos podem compartilhar informações, estabelecer metas compartilhadas e colocar em prática estratégias de gestão que ajudem a criança a desenvolver habilidades, definir objetivos comuns, metas e aplicar estratégias de gestão que ajudem as crianças.

Palavras-Chave: TDAH; Alfabetização; Lúdico; Aprendizagem

Abstract

This study seeks to elucidate attention deficit hyperactivity disorder (ADHD) in literacy and the use of playful resources in the teaching-learning process. Motivation arises in order to clarify the learning challenges in students with ADHD, and shows the challenges faced in teaching students with this disorder. This research is based on a literature review, aiming to deepen the understanding of ADHD and highlight the importance of this strategy as an essential tool. However, it is observed that the use of play advances barriers and transforms the literacy process more relevant, in this way teaching ends up being better utilized. In a situation where each child

is unique, understanding the practical implications of these results is important to promote an educational environment that meets individual needs and optimizes academic and social success, understanding the practical implications of these results is crucial to promoting an educational environment that meets individual needs. When working together they can share information, establish shared goals and put into practice management strategies that help children develop skills, define common objectives, goals and apply management strategies that help children.

Keywords: ADHD; Literacy; Ludic; Learning

Contato: anaduarte@souicesp.com.br nicolly.silva@souicesp.com.br cristianaamorim@icesp.edu.br

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neuropsiquiátrico distúrbio que afeta crianças e adultos. É caracterizada por sintomas persistentes de desligamento, hiperatividade e impulsividade de crianças. Esses sintomas são mais graves e frequentes do que o comportamento típico observado em indivíduos do comportamento o mesmo observado em indivíduos da mesma faixa etária classificados em três subtipos com base na predominância dos sintomas: desatento, hiperativo-impulsivo e combinado.

O transtorno do déficit de hiperatividade com desatenção - (TDAH) As crianças com TDAH apresentam alterações na função executiva que envolve processos mentais de inibição de resposta, de autorregulação do comportamento, entre outros (Barkley, 2005). Os sinais de hiperatividade, impulsividade e desatenção seriam decorrentes de uma falha genética que levaria a uma disfunção na porção frontal do cérebro que, por sua vez, afetaria de 3 a 5% da população de escolares. Um transtorno neurobiológico, sua causa é dividida em três viés, em sua maior probabilidade é designado a genética, a segunda deriva de complicações ou intercorrências durante a gestação e uma pequena parcela é designada a disfunções neurais.

Portanto, o transtorno é prevalente em crianças, se manifesta por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. A compreensão e manejo eficaz são cruciais devido à sua influência abrangente em várias facetas da vida individual.

Segundo Signor e Santana(2020) entende-se aqui que a “doença” tem início quando a criança começa a ser apontada na escola: “agitada”; “desatenta”; “não consegue aprender”; “tem dificuldades”; “não para quieta”; “vive no mundo da lua”; “é muito brigão” etc. Inseridos nessas interações, muitas vezes alicerçadas por discursos desqualificadores, estudantes passam a vivenciar um processo de estigmatização, assumindo a condição imposta pelo meio social.

No entanto, a escolha deste tema se deu através da busca em compreender o lúdico como ferramenta de apoio na alfabetização de alunos diagnosticados com TDAH no processo de ensino aprendizagem, esses alunos frequentemente lidam com desafios acadêmicos, exigindo intervenções eficazes para melhor compreensão do conteúdo, a utilização do material concreto desempenha um papel vital no desenvolvimento acadêmico e social de alunos com TDAH, oferecendo uma abordagem de ensino que se alinha melhor com suas necessidades e características.

Incorporar o lúdico no ambiente educacional pode levar a melhorias significativas na motivação, comportamento e desempenho dos alunos com TDAH.

Diante o exposto acima, essa pesquisa tem como objetivo relatar a contribuição do lúdico no processo de ensino aprendizagem dos alunos com diagnóstico de TDAH na alfabetização, a abordagem lúdica promove um ambiente de aprendizagem menos restrito, permitindo que os alunos com TDAH participem de maneira mais ativa. O lúdico dessa forma surge como uma ferramenta valiosa na alfabetização desses

estudantes, e proporciona para eles uma aula mais enriquecedora e compreensiva. Segundo Borges (2024) “as brincadeiras e as interações são ferramentas importantes para o desenvolvimento integral das crianças dentro e fora dos muros da escola com objetivo de proporcionar um ambiente onde possam interagir individualmente e com outras crianças, com brinquedos e objetos por meio de brincadeiras que promovam a sociabilidade, ou seja, situação de interação”.

O lúdico no processo de ensino-aprendizagem ocupa um papel de grande importância e proporciona assim uma abordagem mais envolvente com o aluno, não apenas cativa a atenção dos estudantes, mas também dessa forma estimula o desenvolvimento cognitivo. Nesse contexto mostra que o lúdico não se resume apenas a diversão e sim como ferramenta estratégica de apoio ao ensino.

A aprendizagem, através lúdico, representa uma abordagem pedagógica inovadora, que ultrapassa a tradicionalidade das salas de aula. Ao introduzir elementos lúdicos no processo educacional, abre-se um caminho cativante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. A ludicidade não apenas torna o aprendizado mais envolvente, mas também promove a criatividade, a resolução de problemas, desse modo exploraremos como a integração do lúdico não só transforma o ambiente de ensino, mas também potencializa as experiências de aprendizagem. "Em suas brincadeiras, a criança se comporta além de seu comportamento habitual; como no trabalho de um pintor, está além de seu trabalho habitual; em seu jogo, a criança sempre comporta-se além de sua idade, acima de sua idade, em brincadeiras, a criança está sempre acima de sua idade, de sua performance diária; no jogo, ele é como o adiantamento de um relógio. O jogo é uma situação na qual a criança está sempre acima de sua idade intelectual, como o jogador está sempre acima de seu presente estado de desenvolvimento físico." (Vygotsky, 1978, p. 104)

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo de caráter descritivo conta com uma abordagem metodológica que combina a

revisão bibliográfica abrangente com métodos qualitativos.

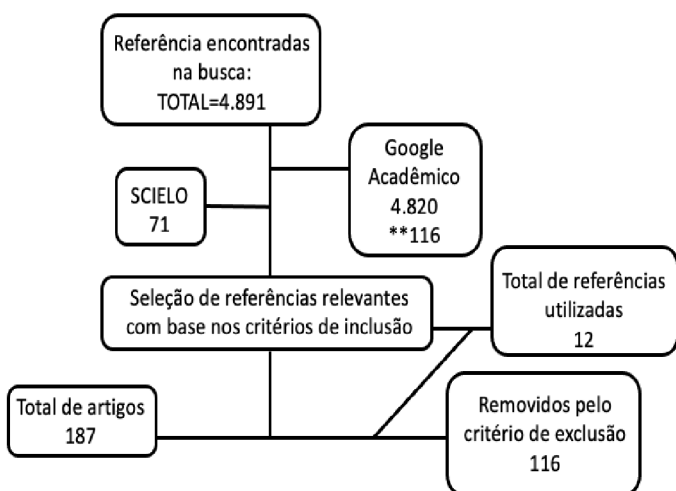
Pesquisa: os artigos que apresentaram relação com o tema dos estudos foram selecionados para serem usados como norteadores para escritores como TDAH, hiperatividade, aluno e alfabetização. A pesquisa por artigos ocorreu entre abril de 2023 a maio de 2024, foram utilizadas as plataformas Scielo e Google acadêmico. A leitura dos artigos busca aprofundar a compreensão do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e destacar a importância da utilização de materiais lúdicos, abrangem uma compreensão do impacto do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no desempenho acadêmico, juntamente com a implementação de métodos pedagógicos eficazes.

Diante disso, foram cuidadosamente selecionados artigos que atendessem aos critérios de inclusão e exclusão, no período entre 2019 e 2024, a seleção foi incluída as seguintes características, artigos em português, seleção de artigos que discorrem sobre o TDAH e a alfabetização e o processo de ensino e aprendizagem, especificamente com crianças. Já os critérios de exclusão, foram desconsiderados todos os artigos inferiores ao ano de 2019, e todos os demais artigos que não relatam a contribuição do lúdico na alfabetização do aluno com TDAH.

RESULTADOS

As leituras dos artigos foram conduzidas de abril de 2023 a maio de 2024, a partir desse momento foram selecionados artigos publicados nos últimos anos, entre 2019 a 2024, que condizia com a temática do tema proposto, demonstra uma abordagem condizente com o tema em discussão.

Os descritores (DeCs) utilizados foram, TDAH, Aluno, Hiperatividade e Alfabetização, associados entre eles, utilizando “e” e “and”, com a junção de “TDAH e Lúdico” / “TDAH e Hiperatividade” / “TDAH” na plataforma Google acadêmico e Scielo. Os artigos foram selecionados a partir de três etapas, a primeira seleção foi através dos temas/títulos, a segunda pela leitura dos resumos e a terceira pela leitura dos textos na íntegra.



FONTES DAS PESQUISADORAS

Resultado das referências encontradas:

Observem os dados do organograma e o texto. Após a busca na base de dados, foram encontrados nas referências de busca o total de 4.891 artigos, e após analisar artigo por artigo foram excluídos 116 artigos da plataforma Google Acadêmico e 71 artigos da plataforma Scielo que totalizando as duas plataformas da o total de 187 artigos excluídos das plataformas. Dentre eles foram incluídos da plataforma Google acadêmico 9 artigos e da plataforma Scielo 3 artigos. Por meio desse levantamento, foram analisados no total 12 artigos revisados que se encaixaram nos critérios do tema. Os artigos abordam a importância do lúdico no ensino de crianças com TDAH. Qual a importância do lúdico no processo de ensino para a criança com o Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade? 12 artigos, realizando a leitura do conteúdo, seguindo para a resposta em questionamento.

Os dados obtidos na base de dados do Google acadêmico foram:

Descritores	Resultados encontrados	Artigos analisados	Artigos inclusos
TDAH, Aluno, Hiperatividade e Alfabetização	2.060	79	5
TDAH e Lúdico	2.760	37	3
TOTAL	4.820	116	9

FONTES DAS PESQUISADORAS

Os dados obtidos na pesquisa bibliográfica na base de dados do Google acadêmico com os seguintes DeCs foram: TDAH, Aluno, Hiperatividade e Alfabetização, associado entre eles utilizando “e” e “and”, com a junção de “TDAH e Lúdico”.

Os dados obtidos na base de dados do Scielo foram:

Tabela 2 – Scielo

Descritores	Resultados	Artigos analisados	Artigos inclusivos
TDAH e Hiperatividade	66	66	2
TDAH	5	5	1
TOTAL	71	71	3

FONTES DAS PESQUISADORAS

Os dados obtidos na base de dados do Scielo com os descritores (DeCs) foram: TDAH e Hiperatividade, associado entre eles utilizando “e” e “and”, com junção de “TDAH”.

Tabela 3 - Resultado dos artigos selecionados:

Nº	TÍTULO	ANO	AUTOR	OBJETIVO	CONCLUSÃO
01	A inclusão de alunos com TDAH - Um decênio das diretrizes de Educação Especial em Santa Catarina: um modelo de beneficência?	2022	Simone Schelbauer Moreira Paes a Valquíria Elita Renk b Daiane Priscila Simão-Silva c	Discutir a presença do mínimo ético da beneficência nas diretrizes de inclusão dos alunos com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), adotada pelo estado de Santa Catarina, pioneiro em diretrizes norteadoras de inclusão.	A partir da análise de um mínimo ético nas relações escolares, identificou-se que as Diretrizes de Educação Especial de Santa Catarina contemplam o princípio da beneficência, num contexto em que os alunos com TDAH são vistos, predominantemente, como um problema de saúde.
02	O lúdico como ferramenta de aprendizagem de leitura e escrita	2021	Camila Gonçalves dos Santos do Canto, Patricia Oliveira Crespo Nunes, Ana Cristina da Silva Rodrigues	Investigar o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, por meio de uma pedagogia lúdica, nos anos iniciais em uma escola da rede pública estadual do município de Jaguarão/RS de modo a analisar os motivos que acarretam as dificuldades de ler e escrever.	estão apresentados os aspectos positivos e negativos, pois nem sempre as atividades ocorreram da forma esperada; porém, através dos dados coletados, percebeu-se que os aprendizes aprenderam a enfrentar desafios no processo da leitura e escrita, uma vez que se tornaram mais participativos e ativos. O lúdico enquanto prática psicopedagógica é uma possibilidade de auxiliar os alunos com dificuldade nas práticas de leitura e escrita, uma vez que fomenta o engajamento e a brincadeira por meio de tarefas que levam em consideração o contexto e o nível de aprendizagem dos alunos.
03	CORPOS, "MENTES", EMOÇÕES: UMA ANÁLISE SOBRE TDAH E SOCIALIZAÇÃO INFANTIL	2020	Tatiana de Andrade	Explorar a conjuntura da sociedade contemporânea, que articula o domínio sobre o corpo, "a mente" e as emoções para conferir sentido às condutas, crenças e desejos coletivos e individuais.	Neste artigo, buscou-se problematizar a categoria TDAH, entendendo que sua delimitação clínica e social, assim como de seus sintomas (hiperatividade, desatenção e impulsividade), orienta-se por normas de conduta que configuram o processo de inserção social da criança, isto é, a socialização. O estigma sofrido por crianças diagnosticadas foi abordado, por sua vez, para compreender, por um lado, a legitimação de intervenções especializadas

					e, por outro, a produção de identidades.
04	A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico de	2020	Rita de Cassia Fernandes Signor*	O objetivo deste trabalho é analisar implicações subjetivas decorrentes do	Neste artigo, buscou-se problematizar a categoria TDAH, entendendo que sua delimitação clínica e social,

	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade		Ana Paula de Oliveira Santana	processo de patologização da educação.	assim como de seus sintomas (hiperatividade, desatenção e impulsividade), orienta-se por normas de conduta que configuram o processo de inserção social da criança, isto é, a socialização
05	A Influência de Variáveis Cognitivas e do TDAH na Leitura de Crianças	2021	Juliana Campos Schmitt 1, & Francis Ricardo dos Reis Justi 1	O estudo investigou a influência de variáveis cognitivas na leitura de crianças com desenvolvimento típico e em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade de 7 a 10. Participaram 27 alunos do Ensino Fundamental, divididos nos grupos: TDAH e controle.	Embora o presente estudo traga uma contribuição importante ao analisar a relação do TDAH com a leitura, considerando diferentes aspectos dessa habilidade e controlando diversas variáveis relevantes, o que ressalta sua contribuição para a área, é necessário considerar suas limitações.
06	Alunos com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade): um desafio na sala de aula	2019	Luciana Teles Moura, Katiane Pedrosa Miranda Silva, Keliene Pedrosa Miranda Silva	Revisar na literatura as dificuldades encontradas pelos professores de alunos com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no processo de ensino.	Compreender o TDAH é essencial para que a escola tenha uma visão do processo ensino-aprendizagem em que esse aluno está inserido, para contribuir no pleno desenvolvimento da aprendizagem dos TDAHs, além da inclusão e aceitação dos mesmos por toda comunidade escolar.

07	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa	2020	Anaisa Leal Barbosa Abrahão, Luciana Carla dos Santos Elias, Thaís Zerbini, Keiko Maly Garcia D'Ávila	Realizar uma revisão integrativa sobre inclusão escolar de crianças com TDAH	Contudo, o trabalho aqui empreendido poderá contribuir como ferramenta de planejamento para práticas inclusivas, implementadas por meio de treinamentos a todos os envolvidos.
08	O lúdico como intervenção em crianças diagnosticadas com TDAH em anos iniciais do ensino fundamental	2022	Tainara Jesus Limberger, Roger dos Santos Lima	Analisar a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento de crianças diagnosticadas com TDAH nos anos iniciais do ensino fundamental.	Por fim, com essa pesquisa, podemos concluir que, por meio de atividades lúdicas, o psicopedagogo pode proporcionar aos estudantes com TDAH uma nova descoberta do estilo de aprendizagem.
09	.Reflexões sobre o processo de alfabetização crianças com TDAH	2022	Beatriz Cipriano da ROCHA	Pois o objetivo desse tipo de pesquisa é familiarizar o pesquisador com o tema, para aprimorar as ideias. Para concretização da pesquisa contou-se com a participação de 04 (quatro) educadores sendo uma do primeiro período, uma do segundo período, uma do quarto ano do ensino fundamental e uma da educação especial, porém ambas do sexo feminino.	Ao finalizar esta pesquisa pode-se concluir que o TDAH, faz parte sim do nosso cotidiano e que tem pais estão abrindo seus horizontes quando se fala de TDAH e isso é muito importante para essa nova era pois devemos viver sem preconceitos e buscar a melhor forma para lidarmos pois, são desafios a serem superados.
10	O lúdico na alfabetização dos anos iniciais	2022	Pâmella Cristina Santos de Matos	Apresentar a importância do lúdico como recurso indispensável para a alfabetização da criança.	Logo, o artigo deixa claro que o educador precisa se organizar, criar atividades e propor ambiente alfabetizador voltado para o lúdico a fim de favorecer a interação do aluno com o mundo letrado de forma não impactante.

11	Reflexões sobre o processo de alfabetização crianças com TDAH	2024	Miréia Ribeiro Borges	O presente artigo buscou investigar a importância do lúdico no desenvolvimento infantil; examinando o significado da brincadeira no desenvolvimento das crianças, em diferentes aspectos como às habilidades de escrita e leitura, nos aspectos emocional, físico e criativo na educação infantil.	Consequentemente, reconhecer a importância da brincadeira na educação infantil é vital para estabelecer ambientes de aprendizagem inclusivos e eficazes que atendam às diversas necessidades e capacidades de todas as crianças ao longo do seu percurso educativo.
----	---	------	-----------------------	--	---

FONTES DAS PESQUISADORAS

Discussão

Diante desse estudo, segundo Rocha (2022) conclui-se que o TDAH, faz parte sim do nosso cotidiano. A análise do processo de ensino e de alunos com TDAH nas escolas, percebe-se que a aprendizagem da leitura e escrita nos anos iniciais, há diferentes abordagens sobre como lidar com o TDAH utilizando abordagens lúdicas, revela os aspectos desse desafio. Em primeiro lugar, é interessante os positivos e negativos. As atividades lúdicas, quando notar que as Diretrizes de Educação Especial que bem aplicadas, tornam os alunos mais participativos em Santa Catarina reconhece a importância dos ativos, mas nem sempre ocorrem conforme o princípio ético da beneficência, que busca o esperado. Isso sugere a necessidade de ajustes e bem-estar dos alunos com TDAH. Isso reflete uma adaptação contínua para otimizar os benefícios dessas práticas. Segundo Paes (2022)

“Nesse cenário, compreende-se que o princípio da beneficência não abrange a totalidade da Educação Inclusiva, mas pode ser utilizado como base inicial e fundamental para averiguar os requisitos normativos mínimos na promoção da inclusão no contexto escolar. Além disso, o

estudo se constitui de uma reflexão propositiva de atuação dos profissionais da Educação que promovam o processo de inclusão de forma a considerar as competências e as habilidades desses alunos.”

A discussão sobre a categoria TDAH aborda tanto a dimensão clínica quanto a social desse transtorno, destacando a importância de compreender o impacto social dessa condição. A reflexão sobre normas de conduta e socialização ressalta como o TDAH influencia na aprendizagem. Segundo Barbarini (2020)

“O TDAH foi redefinido como um problema de neurodesenvolvimento associado a fatores prognósticos e de risco (temperamentais, ambientais, genético-fisiológicos, internacionais), cujos sintomas são verificados antes dos doze anos de idade, o que pressupõe um acompanhamento clínico durante a infância e adolescência e a expansão do diagnóstico em direção à vida adulta. Ainda que não existam resultados de pesquisa e testes conclusivos acerca das

modificações cerebrais específicas relativas ao TDAH, essa definição categorial orienta a prática clínica psiquiátrica em diferentes países.” além disso, reforçando a socialização do aluno com TDAH “Em conjunto, esses princípios impactam negativamente na vida pessoal, social, acadêmica e profissional dos indivíduos afetados pelo transtorno. Na prática clínica, o diagnóstico é realizado, principalmente, por psiquiatras e neurologistas, que analisam queixas e relatos de pacientes, pais, professores e outras pessoas próximas ao portador, histórias pessoais, questionários, testes de inteligência, exames laboratoriais e preenchimento de critérios diagnósticos.”

A influência de variáveis cognitivas na leitura de crianças com TDAH é explorada em um estudo, reconhecendo suas contribuições importantes, mas também apontando limitações. Isso destaca a complexidade desse transtorno e a necessidade de considerar diversos aspectos na compreensão de suas implicações na aprendizagem. Segundo Schmitt (2021)

“Dentre os processos cognitivos e habilidades metalinguísticas importantes para a aprendizagem da leitura, destacam-se a consciência fonológica, a memória de trabalho fonológica e a nomeação seriada rápida (Justi & Roazzi, 2012; Puliezi & Maluf, 2012). A consciência fonológica (CF) pode ser definida como o conhecimento das subunidades que compõem a palavra falada e a habilidade de manipulação delas (Bradley & Bryant, 1983; Morais, 2005; Mousinho, 2003). É uma habilidade de natureza metacognitiva, visto que é necessário refletir acerca da estrutura fonológica da linguagem oral (Gombert, 1992). A CF desempenha um papel importante na aprendizagem da leitura e da escrita (Bradley & Bryant, 1983; Wagner & Torgesen, 1987), mas o aprendizado da leitura e da escrita também influencia no desenvolvimento das habilidades fonológicas (Morais et al., 1979). Leitores considerados habilidosos são aqueles que apresentam melhor desempenho em tarefas de CF (Goswami & Bryant, 1990; Holligan & Johnston 1988).”

Quanto à importância do lúdico no desenvolvimento cognitivo de crianças com TDAH, a análise destaca a necessidade de estratégias pedagógicas que despertem o interesse e a participação ativa desses alunos. A revisão das dificuldades enfrentadas no processo de ensino de alunos com TDAH reforça a importância de compreender essa condição para promover o conhecimento sobre o TDAH, é visto como essencial para proporcionar um ambiente educacional que contribua para o pleno desenvolvimento desses alunos. Segundo Canto (2023)

“O lúdico pode fazer com que os aprendizes assimilam de uma forma mais eficaz estes conhecimentos. Até mesmo porque o ato de brincar para a criança é um ato de seriedade tão intenso quanto o trabalho é para o adulto. Através da brincadeira a criança pode construir inúmeras aprendizagens, os jogos possibilitam que o aluno estimule a sua curiosidade e a sua criatividade e também a variação do ensino pode facilitar a aprendizagem para o aluno ressalta não só a importância do brincar, mas também porque é fundamental na infância, posto que é na infância que aprendemos as vivências e convivências e, também, para as novas experiências.”

A revisão da Política Nacional de Alfabetização destaca a necessidade de esforços conjuntos para avançar nas práticas educacionais. A análise da importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento de crianças com TDAH reforça a ideia de que atividades lúdicas podem ser uma ferramenta eficaz para estimular o aprendizado e a participação ativa desses alunos. Segundo Limberger (2022)

“É necessário que todos que estejam envolvidos com o tratamento da criança diagnosticada com o TDAH entenda que ela aprenderá de maneira lúdica, e que isso exigirá muito esforço, tempo e paciência de todos. O lúdico está relacionado a brincadeira e jogos e, as pessoas envolvidas têm que entender que: brincar com a criança, não é apenas

brincar por diversão mais sim ganhá-los para a aprendizagem, imagine como é entediante e triste ver uma criança sentada em uma sala de aula como se estivesse sem ar (ANDRADE, 2019).”

O estudo sobre a alfabetização e a importância do lúdico ressalta a necessidade de se organizarem e criarem ambientes propícios ao lúdico. Destaca-se que a abordagem lúdica pode favorecer a interação dos alunos com o mundo letrado de forma não impactante. Segundo Matos (2022)

“Acreditasse que a não utilização frequente do lúdico na alfabetização dificulta o desempenho da criança em seu aprendizado escolar e a partir disso passou-se a refletir sobre a importância da ludicidade logo no primeiro ciclo dos anos iniciais como forma de facilitar o aprendizado.” e além disso ele também destaca em seu artigo a eficácia que o lúdico nos anos iniciais”

A alfabetização nos anos iniciais se dá através de um processo de mecanismo que possibilita a apropriação da leitura, da escrita, do cálculo e da linguagem. De fato é nessa primeira etapa de ensino que essa abordagem acontece e os educadores se apropriam e utilizam o lúdico como recursos que os auxiliam durante esse percurso, gerando maior rendimento nas aulas e favorecendo a aprendizagem da criança.

Considerações Finais

Ao longo da extensa análise conduzida neste estudo, consolidou-se a conclusão notória de que a utilização estratégica do lúdico como ferramenta pedagógica revela-se de inquestionável relevância e eficácia no processo de alfabetização de alunos diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O propósito fundamental desta pesquisa foi aprofundar a compreensão e detalhar a contribuição significativa do lúdico no âmbito do ensino-aprendizagem durante a fase crucial da alfabetização, sobretudo para estudantes confrontados com os desafios do TDAH. Seguindo os preceitos da pesquisa

Em resumo, a discussão sobre os alunos com TDAH no processo de alfabetização abrange diversas perspectivas, como as estratégias pedagógicas e os desafios enfrentados em sala de aula. A abordagem lúdica destaca-se como uma ferramenta valiosa, mas é evidente que a complexidade do TDAH requer uma compreensão abrangente e esforços colaborativos para promover uma educação inclusiva e eficaz. Segundo Moura (2019)

“Os docentes se tornam pontos importantes de apoio para os alunos com TDAH, visto que ao utilizarem novas estratégias e se comprometerem com o ensino, conseqüentemente, contribuem para a elevação da autoestima e da satisfação desses alunos perante as próprias conquistas.”,

o aluno com TDAH provoca uma reflexão constante na atuação pedagógica, adaptações do ensino ao estilo de cada aprendiz, atendendo às necessidades educacionais individuais. O professor é desafiado a refletir em suas estratégias de ensino pelos alunos com TDAH, e devem buscar adaptações que facilitarão a aprendizagem desses alunos que necessitam de um atendimento especializado e diferenciado. Compreende-se que a maioria dos educadores encontram dificuldades em lidar com alunos portadores de transtornos, inclusive com o TDAH. Por isso, é importante que a escola dê suporte para que seus professores aperfeiçoem seus conhecimentos e habilidades, com o intuito de desvendar o significado da essência do aprender para os alunos TDAHs.

qualitativa, este estudo reuniu informações bibliográficas adequadas, meticulosamente selecionadas para atingir sua meta específica.

O diagnóstico da necessidade de uma atenção mais aprofundada para crianças com TDAH emerge como uma demonstração relevante. Para propiciar uma integração mais efetiva em suas atividades diárias, torna-se imprescindível a adoção de estratégias lúdicas. Essas estratégias, para além de capturar a atenção desses alunos, constituem-se como estímulos eficazes para a realização de suas tarefas cotidianas. Observando com cuidado os

resultados muito valiosos sobre o quão importante é usar coisas divertidas, como brincadeiras, para ensinar, especialmente quando se trata de ensinar crianças com TDAH a ler e escrever.

A abordagem lúdica, além de tornar o processo de aprendizado substancialmente mais envolvente, emerge como um estímulo para a criatividade. Este estudo mostra que brincar vai além de ser só uma diversão; é uma maneira muito boa de ensinar. Ao usar brincadeiras para ensinar a ler e escrever, não só damos mais chances para as crianças aprenderem, mas também criamos um lugar de aprendizado que é animado, inclui todos e quer ajudar cada criança a ser a melhor versão de si mesma. Isso faz com que o aprendizado seja

mais interessante e ajuda as crianças a se saírem melhor na escola.

Dessa forma, este trabalho explorou de maneira aprofundada a relevância do lúdico na alfabetização de alunos diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Ao longo da pesquisa, ficou clara a importância crucial do uso de abordagens lúdicas para criar ambientes educacionais mais inclusivos e eficazes.

Agradecimentos

Agradecemos primeiro a Deus pela sua sabedoria e graça, que nos permitirá superar os obstáculos e alcançar este marco significativo. Reconhecemos o trabalho e a dedicação de cada uma de nós, que são vitais para o sucesso do nosso projeto em conjunto. A criatividade e a capacidade de lidar com dificuldades foram inspiradoras. Além disso, expressamos nossa gratidão à Cristiana, nossa orientadora, pela sua contribuição cautelosa e significativa durante todo o processo. Sua ajuda e orientação e olhar foram fundamentais para o crescimento do trabalho. Agradecemos também ao Icesp por criar um ambiente onde as pessoas possam aprender e crescer.

Com grande gratidão,
Nicolly e Ana Caroline

Referências:

- ABRAHÃO, Anaisa Leal Barbosa et al. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), inclusão educacional e Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas (TD&E): uma revisão integrativa. Disponível em: <https://encurtador.com.br/PRfd1>. Acesso em: 02/11/2023.
- BARBARINI, Tatiana de Andrade. Corpos, mentes, emoções: uma análise sobre TDAH e socialização infantil. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/zL8pbhyjQYRW35yzxpLw8dN/>. Acesso em: 05/05/2023.
- BORGES, Miréia Ribeiro. A importância do Lúdico no Desenvolvimento infantil. 26-Mar-2024. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/4469>. Acesso em: 29/04/2024.
- CANTO, G. dos S. do; NUNES, O. C.; RODRIGUES, C. da S. O lúdico como ferramenta de aprendizagem de leitura e escrita. Revista Eletrônica Pesquisa Educa, [S. l.], v. 13, n. 29, p. 284–299, 2021. DOI: 10.58422/repesq.2021.1023. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseducu/article/view/1023>. Acesso em: 05/09/2023.
- LIMBERGER, Tainara Jesus; LIMA, Roger dos Santos. O lúdico como intervenção em crianças diagnosticadas com TDAH em anos iniciais do ensino fundamental. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/3195/5/TAINARA%20JESUS%20LIMBERGER.pdf>. Acesso em: 22/09/2023.
- MATOS, P. C. S. de. O lúdico na alfabetização dos anos iniciais. Revista Caparaó, [S. l.], v. 4, n. 1, p. e72, 2022. Disponível em: <https://revistacaparao.org/caparao/article/view/72>. Acesso em: 05/11/2023.
- MOURA, L. T.; SILVA, K. P. M. Alunos com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade): um desafio na sala de aula. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 7 abr. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/611>. Acesso em: 01/09/2023.
- PAES, Simone Schelbauer Moreira; RENK, Valquíria Elita; SILVA, Daiane Priscila Simão. A inclusão de alunos com TDAH – um decênio das diretrizes de Educação Especial em Santa Catarina: um modelo de beneficência? Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/wTrsS6svFXc9NLLGT6YPMCw/>. Acesso em: 17/09/2023.
- ROCHA, Beatriz Cipriano da. Reflexões sobre o processo de alfabetização de crianças com TDAH. 2022. 22f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) - Instituto Federal do Amapá, Oiapoque, AP, 2022. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/675>. Acesso em: 21/09/2023.
- SIGNOR, R. de C. F.; SANTANA, A. P. de O. A constituição da subjetividade na criança com diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Bakhtiniana, 2020. Disponível em: <https://encurtador.com.br/0syJq>. Acesso em: 05/06/2023.
- SCHMITT, J. C.; JUSTI, F. R. dos R. A Influência de Variáveis Cognitivas e do TDAH na Leitura de Crianças. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/NtVcRkpDGz5kwJnjKFBVPcC/>. Acesso em: 14/07/2023.
- VYGOTSKY, Lev Semyonovich. A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: <https://encurtador.com.br/rvOVZ>. Acesso em: 14/08/2023.